AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE GRADUAÇÃO DA FOP/UNICAMP: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE TRÊS ANOS

SANTANA, ALF*; CAMPOS, MLG; AMBROSANO, GMB; NOCITI, FH; SALLUM, AE; CASATI, MZ; RUIZ, KGS; SALLUM, AW.

Departamento de Prótese e Periodontia - Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP - SAE

Estudos epidemiológicos – Doenças periodontais – Ficha clínica

Introdução

•A doença periodontal é uma entidade multifatorial resultante da interação de um biofilme bacteriano específico e da resposta imuno-inflamatória do hospedeiro (SOCRANSKY *et al*., 1998; KORNMAN *et al*., 1997).

•Os estudos populacionais são de fundamental importância como instrumento para descrever as condições de saúde da população, na investigação dos fatores determinantes de saúde, na avaliação do impacto das ações para a situação de saúde (ESTRELA, 2005).

•Devido ao caráter multifatorial da doença periodontal, faz-se necessário determinar as possíveis correlações entre sucesso da terapia periodontal e fatores e possíveis indicadores de risco de um subgrupo populacional.

•Esses dados permitem avaliar necessidades demográficas específicas.

•O objetivo deste estudo é determinar o perfil periodontal dos pacientes que procuraram atendimento odontológico na clínica integrada da graduação da FOP/UNICAMP nos últimos 3 anos (2008-2010).

Materiais e Métodos

208 indivíduos atendidos na Clínica de Graduação na FOP/UNICAMP
Caracterização Demográfica
- Prontuário Clínico -

Correlação entre parâmetros
Análise estatística inferencial

Severidade da Doença Periodontal

Eventos Sistêmicos

Parâmetros comportamentais

Resultados

Tabela 1. Classificação periodontal em função de doenças sistêmicas

		Classificação Periodontal					p-valor
		P0 NIC=0mm	P1 1mm≤NIC ≤3mm	P2 3mm<NIC ≤5mm	P3 5mm<NIC ≤7mm	P4 NIC >7mm	
Doenças Sistêmicas N (%)	Portador	1 (0,94%)	11 (10,38%)	36 (33,96%)	20 (18,87%)	38 (35,85%)	0,0237
	Não portador	10 (9,80%)	14 (13,73%)	28 (27,45%)	24 (23,53%)	26 (25,49%)	

Tabela 3. Diagnóstico periodontal em função de fatores de risco

		Diagnóstico Periodontal					p-valor
		Gengivite Generalizada	Gengivite Localizada	Periodontite Crônica Generalizada	Periodontite Crônica Localizada	Saúde	
Doenças Sistêmicas N (%)	Portador	0 (0,0%)	4 (3,77%)	58 (54,72%)	43 (40,57%)	1 (0,94%)	0,0200
	Não portador	1 (0,98%)	11 (70,78%)	36 (35,29%)	50 (49,02%)	4 (3,02%)	
Medicação Sistêmica N (%)	Usuário	1 (1,49%)	3 (4,48%)	38 (56,72%)	25 (37,31%)	0 (0,0%)	0,0474
	Não usuário	0 (0,0%)	12 (8,51%)	56 (39,72%)	68 (48,23%)	5 (3,55%)	

Tabela 2. Índice de Placa (%) em função de fatores de risco

		Índice de Placa (%)			p-valor
		Mediana	Valor mínimo	Valor máximo	
Doenças Sistêmicas	Portador	35,70	0,00	100,00	0,0134
	Não portador	26,20	0,00	98,98	
Hipertensão Arterial	Portador	39,27	0,00	100,00	0,0294
	Não portador	26,89	0,00	100,00	

Tabela 4. Dentes ausentes em função de fatores de risco

		Dentes Ausentes			p-valor
		Mediana	Valor mínimo	Valor máximo	
Doenças Sistêmicas	Portador	9	0	29	0,0460
	Não portador	7	0	27	
Medicação Sistêmica	Usuário	10	0	27	0,0352
	Não usuário	8	0	29	
Diabetes Mellitus	Portador	13	4	27	0,0325
	Não portador	8	0	29	
Hipertensão Arterial	Portador	11	2	29	0,0006
	Não portador	7	0	27	
Medicação Anti-hipertensiva	Usuário	11	3	27	0,0032
	Não usuário	7	0	29	

Conclusão

Dentro dos limites do presente estudo pode-se concluir que medicações sistêmicas e hipertensão arterial apareceram como indicadores de risco que poderiam estar relacionados à maior severidade da doença periodontal e à maior perda de dentes. Porém, fazem-se necessários estudos clínicos longitudinais controlados com finalidade de avaliar a relação causa/efeito das variáveis ao longo do tempo e, portanto, avaliar se tais indicadores poderiam despontar como reais fatores de risco para a doença periodontal.